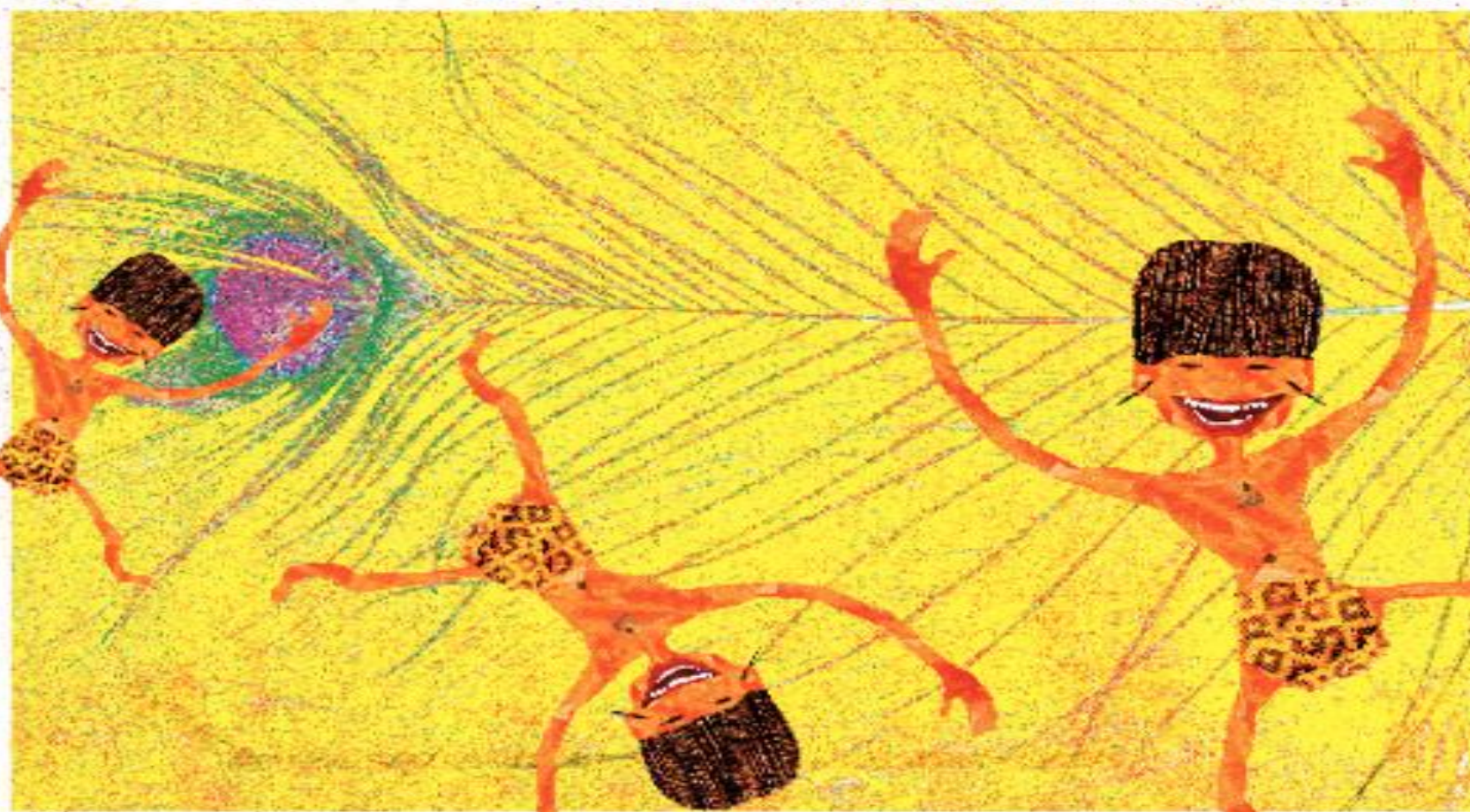


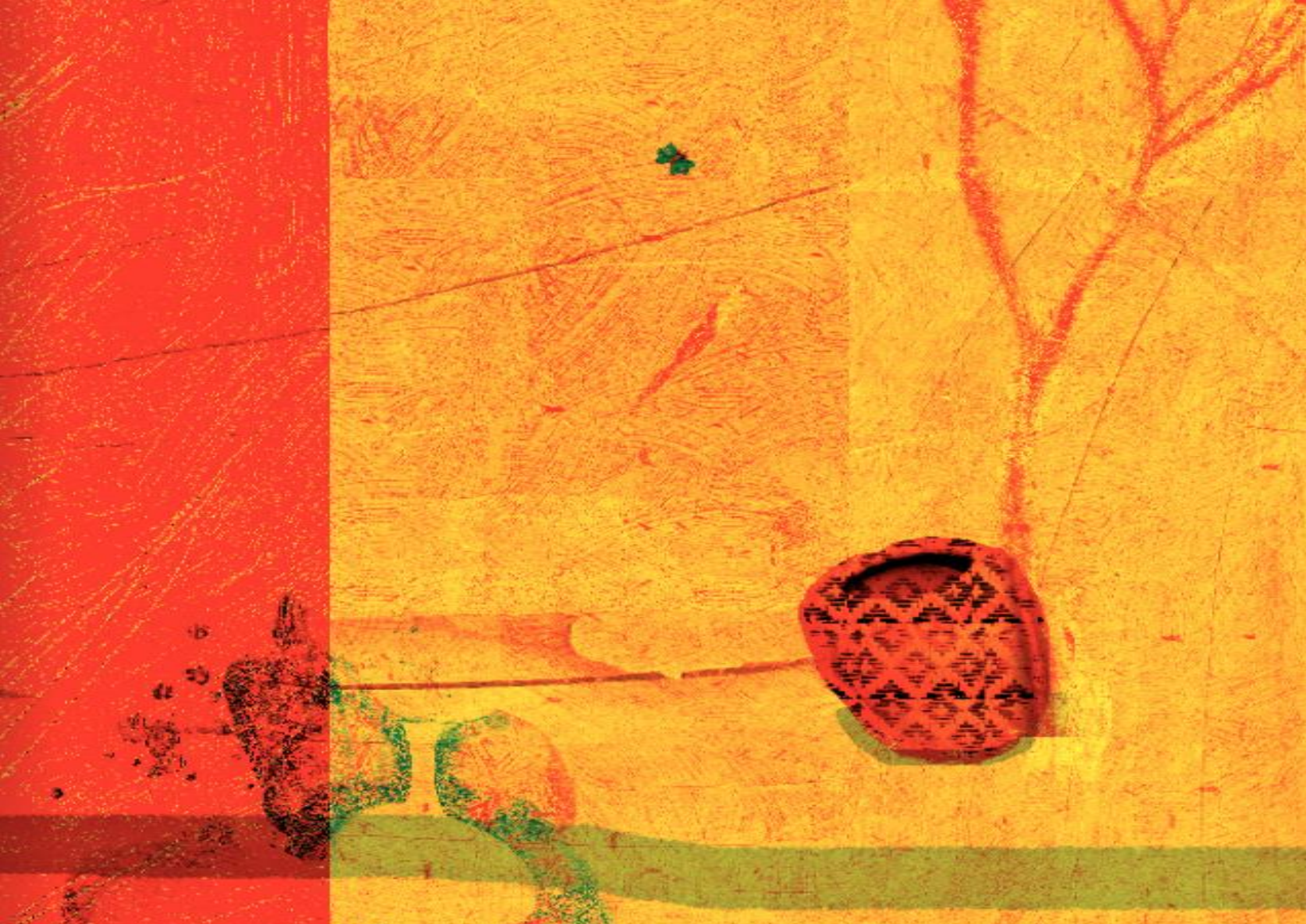
Lexikon

TIAGO HAKIY

ILUSTRADO POR WALTHER MOREIRA SANTOS



CURUMIMIMZICE





CURUMIMZICE



TIAGO HAKIY

CURUMIMZICE

ILUSTRADO POR WALTHER MOREIRA SANTOS

Lexikon

Copyright © Tiago Hakiy, 2014
Copyright © das ilustrações Walther Moreira Santos, 2014

Direção editorial: Alessandro Gerardi
Edição: Barbara Castro
Colaboração editorial: Heloisa Pires Lima
Coordenação de artes: Renê Ramos
Assistência de artes: Ruddy Carneiro
Editoração eletrônica: Raquel Coelho
Coordenação de revisões: Miriam de Carvalho Abóes
Revisão de textos: Valdivania Faustino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

H155c Hakiy, Tiago
Curumintze / Tiago Hakiy ; ilustrado por Walther Moreira Santos. -
Rio de Janeiro : Lexikon, 2018.
24 p. : il. ; 21cm x 21cm
ISBN: 978-85-8300-096-9

1. Literatura infantil. I. Santos, Walther Moreira. II. Tiago.

2018-504 CDD 028.5
CIDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

1ª Edição - 2018
Todos os direitos desta edição reservados a
Lexikon Editora Digital Ltda.
Rua Luís Câmara, 280 - Ramos
CEP 21031-175 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
SAC: 0800 7722120
www.lexikon.com.br
pnld@lexikon.com.br



DEDICO ESTE LIVRO AO MEU AMIGO DE
SONHOS, LUTAS E PALAVRAS, DANIEL
MUNDURUKU; AOS CURUMINS DA MINHA
FLORESTA QUE ESCREVEM POESIA SOBRE
AS SUAS AVENTURAS E A TODOS AQUELES
QUE SABEM LER O RECADO DA BELEZA QUE
NASCE DA TRADIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS.

CURUMIM DA FLORESTA

ACORDA COM O CANTAR DE UM PASSARINHO

TUDO PARA ELE É A MAIOR FESTA

A ÁGUA DO RIO E A BRISA LHE DÃO CARINHO





CURUMIM ACORDA CEDO
DÁ COMIDA PRO SEU XERIMBAO*
TOMA BANHO DE RIO, SEM MEDO
MAS FICA LONGE DO JACARÉ, QUE É BRAVO

* As palavras em destaque estão explicadas na página 19.

QUANDO É NOITE DE LUA CHEIA
CURUMIM SENTA AO LADO DO PAJÉ
LOGO A MAGIA INCENDEIA
A HISTÓRIA. É AQUILO OU NÃO É?



QUANDO AMANHECE
CURUMIM FAZ FESTA
COM ELE NADA ENTKISTECE
É PASSARO QUE CANTA EM OROUESTRA



QUANDO AMANHECE
CURUMIM FAZ FESTA
COM ELE NADA ENTRIESTECE
É PÁSSARO QUE CANTA EM ORQUESTRA



MAS O QUE ELE MAIS GOSTA DE FAZER
É SUBIR NO PÉ DE *MARIMARIZEIRO*
COM UM SORRISO CERTeiro, TUDO PODE ACONTECER
CURUMIM DA FLORESTA NÃO TEM MEDO DE *BANZEIRO*



GLOSSÁRIO DAS PALAVRAS SATERÉ-MAWÉ

BANZEIRO: ONDAS FORTES PRODUZIDAS PELA POROKOCA, AGITAÇÃO, CONFUSÃO, CONDIÇÃO DAQUELE QUE ESTÁ MELANCÓLICO OU TRISTE.

MARIMARIZEIRO: ÁRVORE TÍPICA DA REGIÃO AMAZÔNICA QUE DÁ FRUTOS NA ÉPOCA DAS CHUVAS. SUAS FLORES SÃO AMARELAS. PENDURADA NO PÉ, A FRUTA LEMBRA UMA COBRA OU UMA GRANDE LAGARTA.

XERIMBAGO: FILHOTE DE ANIMAL DA FLORESTA, DOMESTICADO PARA VIVER NAS ALDEIAS, ANIMAL DE CRIAÇÃO OU DE ESTIMAÇÃO.





QUEM SÃO OS SATERÉ-MAWÉ

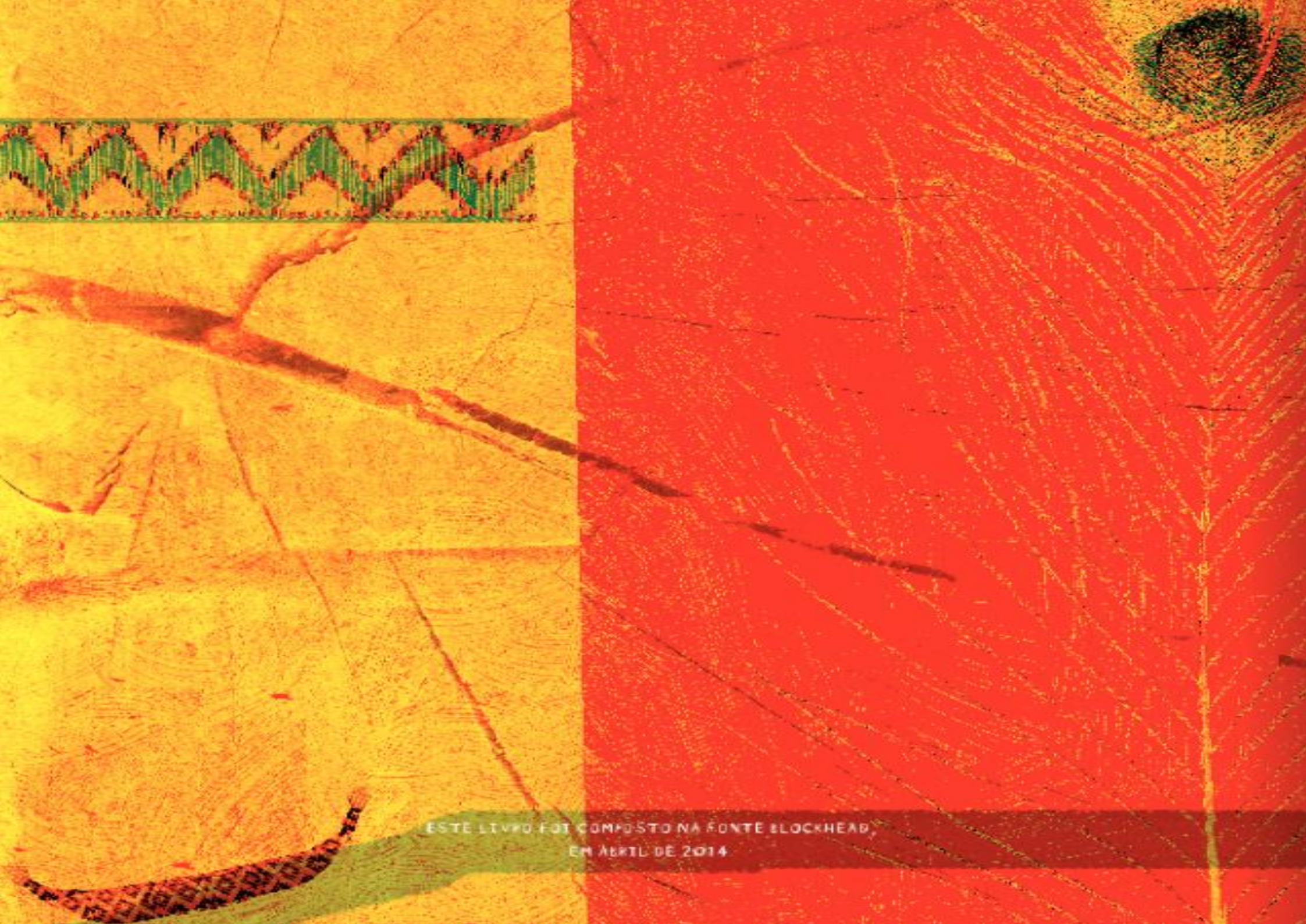
QUEM NAVEGA PELO MÉDIO RIO AMAZONAS ENCONTRA OS SATERÉ-MAWÉ, CONHECIDOS COMO OS FILHOS DO GUARANÁ. A MAIOR CONCENTRAÇÃO DELES ESTÁ NA TERRA INDÍGENA ANDIRÁ-MARAU, DEMARCADA NA DÉCADA DE 1980. ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BARREIRINHA, PARINTINS, BOA VISTA DO RAMOS, MAUÉS, NO ESTADO DO AMAZONAS, E ALTAMIRA E AVEIRO, NO ESTADO DO PARÁ, VIVEM APROXIMADAMENTE 11 MIL PESSOAS. APESAR DE O PRIMEIRO CONTATO COM O CARIWÁ, OU HOMEM BRANCO, TER ACONTECIDO HÁ MAIS DE TREZENTOS ANOS, ELAS PRESERVAM SEUS RITUAIS. UM DOS MAIS CONHECIDOS E EMBLEMÁTICOS É O QUE MARCA A PASSAGEM DOS MENINOS PARA A FASE ADULTA. TRATA-SE DO WIAPEHÁ, A FESTA DA TOCANDIRA (FORMIGA DE PICADA DOLORIDA), QUE ACONTECE UMA VEZ POR ANO. EMBORA ELAS SAIBAM FALAR O PORTUGUÊS, AS LÍNGUAS DESSE POVO SÃO O SATERÉ-MAWÉ E O NHEENGATU, QUE VÊM DO TRONCO LINGUÍSTICO TUPI. SATERÉ QUER DIZER "LAGARTA DE FOGO", E MAWÉ SIGNIFICA "PAPAGAIO FALANTE" OU "PAPAGAIO INTELIGENTE E CURIOSO".

O AUTOR

TIAGO HAKIY É POETA E SABE, COMO NINGUÉM, DECLAMAR SUAS POESIAS. TAMBÉM É UM BOM CONTADOR DE HISTÓRIAS, FALADAS E ESCRITAS. ALGUNS DOS LIVROS DE SUA AUTORIA SÃO: *AWYATÓ POT: HISTÓRIAS INDÍGENAS PARA CRIANÇAS*, *GUAYNÊ DERROTA A COBRA GRANDE* (VENCEDOR DO 9º CONCURSO TAMOIO DE TEXTOS DE ESCRITORES INDÍGENAS, 2012), *A PESCARIA DO CURUMIM E OUTROS POEMAS INDÍGENAS PARA CRIANÇAS*, *ÁGUAS DO ANDIRÁ* E *PETHÓPOLIS* (ENSAIO). ELE ASSINA, AINDA, TEXTOS NAS COLETÂNEAS *A QUINTA ESTAÇÃO* (ANTOLOGIA POÉTICA DO CLUBE LITERÁRIO DO AMAZONAS) E ANTOLOGIA DOS ESCRITORES INDÍGENAS. É MEMBRO DO NÚCLEO DE ESCRITORES E ARTISTAS INDÍGENAS (NEARIN), DO INSTITUTO INDÍGENA BRASILEIRO PARA A PROPRIEDADE INTELECTUAL (INBRAPI). TIAGO HAKIY MORA NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA E É DESCENDENTE DO POVO SATERÉ-MAWÉ, DO ESTADO DO AMAZONAS.

O ILUSTRADOR

O PERNAMBUCANO **WALTHER MOREIRA SANTOS** É ESCRITOR, DESIGNER GRÁFICO E ILUSTRADOR. ATUA NO MERCADO HÁ CATORZE ANOS, COMO DIRETOR DE ARTE OU NA PRODUÇÃO DE DEZENAS DE TRABALHOS, COMO CAPAS, ILUSTRAÇÕES, PROJETOS GRÁFICOS, PUBLICADOS PELAS PRINCIPAIS CASAS EDITORIAIS DO PAÍS. POSSUI MAIS DE DUAS DEZENAS DE TÍTULOS PUBLICADOS E MAIS DE CEM PRÊMIOS LITERÁRIOS. POR TRABALHOS PARA A INFÂNCIA, RECEBEU OS PRÊMIOS MONTEIRO LOBATO, ADOLFO AIZEN, LUÍS JARDIM, CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA, CIDADE DE FUNCHAL (PORTUGAL), ENTRE OUTROS. É CRIADOR DO MÉTODO DE ILUSTRAÇÃO INTUITIVA E MINISTRA OFICINAS PARA JOVENS E ADULTOS EM TODO O PAÍS.



ESTE LIVRO FOI COMPOSTO NA FONTE BLOCKHEAD,
EM ABRIL DE 2014

Esta obra, ricamente ilustrada por Walther Moreira Santos, é um canto literário, que pretende reproduzir a emoção da alegria descontraída, característica da vida leve, tão própria dos curumins. O autor Tiago Hakiy, de origem Sateré-Mawé, povo indígena que habita a região do Rio Amazonas, oferece ao leitor o deleite de um dia com o personagem curumim. Em suas rimas singelas, o passarinho, as águas do rio, a brisa, a lua passam. Tudo passa, assim como o tempo das curuminzices, quando se aprende a evitar os jacarés, a subir em marimarizeiro e a sorrir para enfrentar banzeiros. Pois a arte da poesia vem do saber ouvir, experiência que se origina na infância. E é para lá que Tiago Hakiy nos leva com seus versos.

Heloisa Pires Lima

Doutora em antropologia pela Universidade de São Paulo.

Autora de obras infantojuvenis.

Lexikon



9 785503 000908

ISBN 978-05-0010-018-0